



## DIÁLOGO ENTRE ESCOLA E COMUNIDADE: UMA ABORDAGEM DA REALIDADE POR MEIO DA EDUCAÇÃO E DA SAÚDE

Maria das Graças de LIMA.

Universidade Estadual de Maringá. Email: [mariagr.lima@uol.com.br](mailto:mariagr.lima@uol.com.br)

Larissa DONATO.

Universidade Estadual de Maringá. Email: [donato.lari@hotmail.com](mailto:donato.lari@hotmail.com)

Jovelina Cezar SILVA.

Colégio Estadual Luzia Garcia Villar – Barbosa Ferraz/PR. Email: [profjovelina@hotmail.com](mailto:profjovelina@hotmail.com)

**RESUMO:** As informações sistematizadas neste texto resultaram de um trabalho desenvolvido no município de Barbosa Ferraz/PR, entre professores do ensino fundamental e médio que atuam em escolas estaduais, municipais e particulares, e comunidades atendidas por essas escolas. Uma leitura interdisciplinar e a busca da efetivação do princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão orientaram os estudos realizados sobre a realidade local, que considerou em sua leitura ambiental, dois enfoques: a educação e a saúde por meio de uma leitura geográfica da realidade. As atividades desenvolvidas abordando a temática referente à Saúde, estabeleceram vínculos com a comunidade municipal, da área urbana e a escola básica pública; levantaram dados sobre a saúde e suas implicações ambientais e as informações sistematizadas trataram basicamente de assuntos referentes a problemas de saúde, condições de moradia, saneamento básico, educação e foram organizadas em vídeos documentários. Os principais problemas identificados nas casas entrevistadas pelos professores, estavam relacionados ao manejo inadequado de lixo, horta e fossa séptica no espaço das hortas e quintais. Entrevistas similares foram realizadas no início do ano de 2009, também buscando informações sobre as condições de moradia, lixo, saneamento básico e condições de saúde, desta vez com as famílias dos alunos. As atividades propostas já buscavam articular o conhecimento levantado na realidade pelos professores, ao conhecimento escolar, inserindo-os no planejamento pedagógico e nas atividades de sala de aula. A territorialização dos dados levantados sobre a saúde da população, por meio de questionários e entrevistas, é a grande contribuição oferecida pela Geografia da Saúde na articulação da leitura e análise dos dados levantados e espacializados. A questão Ambiental foi tratada por meio de atividades que privilegiaram o levantamento de informações sobre o uso do solo urbano e rural nas proximidades dos córregos e rios que cortam o município. O desconhecimento de aspectos ligados ao contexto histórico do município, e dos aspectos geográficos e ambientais provocou uma série de impactos que resultaram em desequilíbrios visíveis na paisagem: rios poluídos e assoreados; margens erodidas e ausência de matas ciliares; esgotos sem tratamento, são problemas encontrados e que resultaram de uma ocupação sem planejamento; do uso inadequado e funcional dos espaços localizados na área rural e urbana. Essa forma desordenada de ocupação, realizada em razão da ausência de planejamento, resultou em queda na qualidade de vida da população.

**Palavras-Chave:** ENSINO DE GEOGRAFIA; EDUCAÇÃO; SAÚDE.

**INTRODUÇÃO:** O texto ora apresentado sistematiza informações sobre resultados obtidos em atividades que estão sendo realizadas a partir de projetos de extensão desenvolvidos entre as Instituições de Ensino Superior (IES) e escolas estaduais do Ensino Básico do estado do Paraná. Parte de um projeto maior – Universidade Sem Fronteiras, o subprojeto “A organização e produção do espaço geográfico em Barbosa-PR – saberes, conhecimento e recursos audiovisuais para o ensino fundamental e médio”, realizou um trabalho de formação e capacitação de professores que atuam no ensino fundamental e médio, tratando diversos assuntos referentes ao município, como sua ocupação, história, economia, cultura, política, e sociedade. Produziu recursos audiovisuais em forma de vídeo documentário que

estão sendo utilizados nas escolas públicas do município de Barbosa Ferraz/PR e municípios próximos, onde também atuam professores que foram capacitados – Corumbataí do Sul e Fênix.

A produção de recursos audiovisuais utilizou a realidade do município, por meio do trabalho de campo, e integrou as diversas áreas do conhecimento que compõem o currículo escolar. Para realizar um trabalho interdisciplinar, pois a proposta envolvia todas as áreas do conhecimento escolar, três temas orientaram os assuntos trabalhados: MEIO AMBIENTE, SAÚDE E EDUCAÇÃO.

**OBJETIVOS:** Apresentaremos os resultados alcançados a partir de atividades desenvolvidas na área da saúde, instrumentalizados pela educação, tendo como cenário o meio ambiente do município estudado. O principal objetivo do projeto foi a capacitação didático-pedagógica de professores, de diversas áreas do currículo escolar, que atuam no ensino fundamental e médio.

A produção de recursos audiovisuais a partir do espaço geográfico do município, na perspectiva geográfica, foram atividades realizadas para o Ensino, não só de geografia, mas de todas as áreas do currículo escolar que fizeram parte do projeto; o Meio Ambiente foi tratado a partir da degradação ambiental de algumas áreas localizadas no município; o trabalho desenvolvido pela Saúde realizou um levantamento das condições ambientais de alguns bairros que circundam a escola, tal como as condições dos quintais das casas, fossas sépticas, hortas, doenças, lixo residencial, dentre outros assuntos que serão demonstrados nos resultados parciais do trabalho realizado.

Trataremos neste texto, do levantamento realizado pelos professores em outubro de 2008, sobre as condições ambientais dos bairros, e algumas informações sobre o desdobramento das atividades desenvolvidas em 2008, que resultaram em conteúdos desenvolvidos em sala de aula. Serão tratadas as atividades que derivaram do trabalho realizado pelos professores, agora no ambiente da escola, envolvendo os alunos de diversas séries do ensino fundamental e médio.

Em sala de aula, os alunos sistematizaram informações sobre as condições do ambiente encontrado em suas casas e vilas; alguns trabalhos sugerem a organização de hortas nas escolas e casas, com vistas a esclarecer o manejo adequado. Em relação ao lixo depositado nos fundos dos quintais, trabalha-se a possibilidade da coleta ou da compostagem.

Buscando efetivar o princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, esse tipo de projeto foi resultado da reivindicação do corpo docente ligado às licenciaturas das Instituições de Ensino Superior (IES) paranaenses, e orientadores do Programa de Desenvolvimento Educacional – PDE, convênio entre a Secretaria de Tecnologia e Ciência (SETI) e IES, de formação para professores do ensino fundamental e médio do sistema de ensino público estadual. Propunha-se um projeto que de fato objetivava a real e efetiva formação dos alunos que ingressam nos cursos de licenciatura em Geografia.

**MÉTODOS E TÉCNICAS:** Para atingir os objetivos, buscamos apresentar uma proposta que favorecesse uma discussão interdisciplinar e ações de intervenção nas áreas da Educação, por meio da escola básica pública, com a produção de recursos audiovisuais, contendo informações textuais e representações da realidade do município estudado.

O trabalho de capacitação para a produção dos recursos didáticos, na primeira etapa, foi realizado por meio de cursos e oficinas para professores; e na segunda etapa, de capacitação para alunos do ensino fundamental e médio. Em razão de seu papel pedagógico e social, os trabalhos de levantamento de informações, registros e representações (mapas, cartas, fotografias, gráficos) foram sistematizados e socializados,

na escola, por meio da apresentação em sala de aula pelos próprios professores que os produziram.

Como se pretende interdisciplinar, concepção que favorece o processo de ensino-aprendizagem e o diálogo entre as disciplinas do currículo escolar, as atividades desenvolvidas abordaram a temática referente à Saúde, e estabeleceu vínculo entre a comunidade municipal, da área rural e urbana e a escola básica pública. As atividades realizadas nesta esfera, cujas informações foram sistematizadas na produção que resultou das informações levantadas sobre os dados referentes à saúde e suas implicações ambientais, coletados em cinco bairros da cidade (Jardim Primavera; Vila do Roque; Vila Mineira; Vila Bento e Vila Nova) foram registradas em vídeos documentários, textos, e gráficos.

As atividades desenvolvidas com as oficinas sobre saúde envolveram treinamento para os professores que estavam elaborando os vídeos documentários e que fizeram o levantamento das condições ambientais dos cinco bairros mencionados no texto acima. As atividades que foram desenvolvidas visam efetivar campanhas articuladas entre Secretaria Municipal de Saúde, Secretaria Estadual da Saúde e escola. A territorialização dos dados levantados sobre a saúde da população é a grande contribuição oferecida pela Geografia na articulação da leitura e análise dos dados levantados e espacializados. A capacitação de professores, alunos e agentes de saúde favoreceu a articulação de um trabalho que poderá ser atualizado e registrado sempre que necessário.

A questão Ambiental foi desenvolvida por meio de atividades que privilegiaram o trabalho com a identificação dos problemas encontrados com o uso inadequado da natureza. A demonstração de conhecimento e uso adequado do solo urbano e rural nas proximidades dos córregos e rios que cortam o município escolhido para o desenvolvimento do projeto, foi uma das questões tratadas. A erosão presente em diversos pontos do município também foi tratada nas oficinas.

O desconhecimento de aspectos ligados ao contexto histórico do município, aos aspectos geográficos e ambientais provocou uma série de impactos que resultaram em desequilíbrios visíveis na paisagem do município. Rios poluídos e assoreados; margens erodidas e ausência de matas ciliares; esgotos sem tratamento, são problemas encontrados no município e que resultaram de uma ocupação sem planejamento; do uso inadequado e funcional dos espaços localizados na área rural e urbana. Essa forma desordenada de ocupação, realizada em razão da ausência de planejamento, resultou em queda na qualidade de vida da população.

As atividades sugeridas para o levantamento de informações sobre o Meio Ambiente serão sistematizadas e poderão orientar a definição de políticas que estabeleçam diretrizes para a economia local, como a produção agrícola e áreas de proteção ambiental.

O diálogo entre a educação, saúde e ambiente favoreceu o contato entre a Educação Básica Pública e o Ensino Superior, por meio de atividades geográficas desenvolvidas buscando propiciar, pela prática, o conhecimento do campo de atuação escolar aos bolsistas-acadêmicos dos cursos de licenciaturas e de egressos recém-formados; além de contribuir para a capacitação dos professores do ensino fundamental e médio, e permitir que esses contribuíssem com a formação desses futuros professores.

Esta concepção favoreceu o estabelecimento de relações entre as condições da Educação e suas principais questões, estendendo-se para uma formação inicial de qualidade. As propostas desenvolvidas buscavam na essência, o resgate dos temas e conteúdos geográficos que poderiam contribuir para a leitura da paisagem, estendendo-se para uma interferência de menor impacto, quando não for possível evitá-lo.

Para os professores que atuam na licenciatura e se dispuseram a propor e orientar, o projeto significou a possibilidade em desenvolver e efetivar de fato propostas para intervenção e atuação no ensino fundamental e médio.

A justificativa para a escolha do município de Barbosa Ferraz para o desenvolvimento do projeto foi seu indicador social baseado em Índice de Desenvolvimento Humano Municipal Baixo (IDH): IDH-renda – 0,618; IDH-longevidade – 0,694; IDH-Educação – 0,788.

Nestes municípios estão localizadas as populações socialmente vulneráveis e foram localizadas e identificadas a partir de estudos realizados pela Secretaria de Estado de Planejamento e Coordenação Geral/SEPL e pelo Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social/IPARDES.

Além desse motivo, o que favoreceu a escolha da área de atuação foi o conhecimento parcial da realidade do município por meio de orientação a professores pertencentes ao Programa de Desenvolvimento Educacional – PDE, convênio entre as IES e a SETI/SEED. Parte das preocupações contidas neste texto contemplou as informações levantadas e expressas na preocupação da professora com a realidade do município.

Voltado inicialmente para o Ensino da Geografia e de áreas afins (Ciências, História, Biologia) se estendeu a todas as áreas da escola e concretizou uma concepção interdisciplinar das práticas escolares. Por meio do trabalho de campo conseguiu unificar as diversas áreas do conhecimento e produzir recursos didáticos para uso escolar (vídeo documentário, série de slides, mapas) que melhoraram a prática pedagógica e didática dos professores na transmissão dos conteúdos curriculares da disciplina.

Pensar que os componentes ambientais que interferem na saúde, se restringem às áreas localizadas em grandes centros urbanos é desconsiderar os problemas ligados à ausência de planejamentos territoriais e ambientais presentes nos inúmeros municípios do território brasileiro.

**Principais aportes teóricos:** Considerando uma concepção que estabelece vínculos entre a sociedade e a natureza na leitura do espaço geográfico, quanto à sua produção e organização, as atividades sugeridas privilegiaram o trabalho de campo, metodologia que pode ser usada e que as características físicas do município favoreceram.

Sendo a geografia uma ciência em cuja abordagem trata aspectos físicos e humanos encontrados na paisagem, nossa abordagem privilegiou a relação em sociedade; e como estas relações se processam dentro dos espaços geográficos que constituem a paisagem do município.

O conceito de Lugar ganhou destaque no processo de ensino-aprendizagem; é o lócus do particular, do histórico, do cultural e da identidade. Os lugares retratam a história pessoal dos indivíduos, como também a coletiva; recebe influência externa e influencia também a sociedade na qual está inserido. “É no lugar que a globalização acontece” (DCG, p28).

O trabalho de valorização do espaço em que vivem os professores e alunos, procurando ampliar seus conceitos e compreensão acerca da paisagem geográfica local; o estímulo para o exercício de responsabilidade no sentido da preservação ambiental, na construção e organização dos espaços rurais e urbanos, foram questões que nortearam o desenvolvimento do projeto.

Esse procedimento resultou em compreensão do lugar como reflexo de nossas ações. O lugar onde vivemos é resultado de uma construção social onde os reflexos de nossas ações

podem trazer benefícios ou prejuízos. “E nessa relação com o global, o lugar traz a discussão dos conceitos de território, de natureza, de técnica, de política, entre outros” (DCG, p.28).

Contemplamos nas atividades sugeridas, os conceitos e categorias que compõem o corpo teórico da Geografia, portanto, seus instrumentais de atuação e pesquisa. Assim, lugar, paisagem, região, território, natureza e sociedade foram tratados na elaboração dos recursos audiovisuais, produção textual e nos trabalhos didáticos desenvolvidos em sala de aula.

A elaboração de vídeos documentários abordando esses aspectos ou outros tipos de recursos didáticos favoreceu o processo de ensino-aprendizagem. Para a produção do vídeo há uma série de etapas a serem desenvolvidas: a) pesquisa bibliográfica sobre o tema; b) produção textual; c) produção de roteiro; d) imagens; e) edição; f) distribuição. A experiência com a produção de vídeos-documentários com alunos da graduação, habilitação licenciatura, evidenciou ser esse um recurso bastante didático, pois facilita a expressão da linguagem que se quer usar. Estes vídeos foram produzidos e expostos em mídia virtual como o youtube para exemplificar a proposta sugerida de produção abordando temas correlatos ao município: universidade sem fronteiras – Barbosa Ferraz - PR.

Com a emergência da geografia humanística nos Estados Unidos, em meados do séc. XX, o conceito de lugar ganhou destaque nos estudos envolvendo o espaço geográfico. A consideração sobre a dimensão afetiva e subjetiva contida no espaço foi a grande contribuição dessa tendência teórica.

Outra leitura foi realizada a partir da década de 1990. Mais recentemente ampliou-se a leitura sobre os aspectos subjetivos do lugar, permitindo pensar sua relação com o global. Os estudos acerca dos lugares onde vivemos devem contemplar as questões sócio-ambientais, pois esses conteúdos permitem o diálogo com outras áreas do conhecimento. É uma possibilidade de leitura que a geografia permite, pois considera a relação estabelecida entre a sociedade e a natureza (aspectos físicos, bióticos, aspectos econômicos, sociais e culturais).

Estimulados pelas políticas do Banco Mundial, diversos países do bloco subdesenvolvido constataram o agravamento de seus problemas ambientais. Esta questão ficou mais crítica a partir da década de 1980, e propiciou um processo de revisão de concepções, adicionando então maior ênfase sobre as questões ambientais. Destacamos que a concepção de ambiente amplia-se para uma compreensão também social, econômica, e política.

Estimular a investigação no processo de ensino-aprendizagem, é tarefa de suma importância para o professor. Trabalhar os conceitos para a compreensão acerca da construção social do espaço geográfico, é parte fundamental para a compreensão do processo que envolve a reflexão, a crítica e a escolha de uma realidade melhor.

Ao professor cabe graduar as dificuldades no processo de ensino-aprendizagem adaptando o ensino a realidade e condição do aluno. Por isso o estudo investigativo sobre a realidade de um município pode proporcionar esta aproximação dos fenômenos geográficos com a realidade do aluno, levando-o a uma visão do todo, desenvolvendo o senso do tempo, da realidade, do processo social. Embora tenha se desenvolvido de forma interdisciplinar, o ponto de vista foi geográfico. Neste sentido, pensamos que o compromisso do professor de geografia na transmissão dos conceitos desta disciplina requer um preparo específico, pois trabalhamos com elementos físicos e humanos, e da relação de ambos resulta a construção da sociedade em que vivemos, “ninguém pode improvisar-se professor” (Monbeig, 1956 p.22).

O professor de geografia deve ser formado na área e estar preparado para discutir e trabalhar os temas deste conhecimento. Embora seja interdisciplinar a concepção que sustenta a proposta de trabalho aqui sugerida como a valorização da disciplina de geografia, dos seus conteúdos é privilegiada no sentido de permitir que por meio do trabalho de campo os temas fossem sistematizados em vídeos documentários. O município foi o fio condutor do trabalho; as disciplinas do currículo escolar puderam contribuir, sem que seu conhecimento fosse substituído ou relegado a segundo plano. A leitura social acerca das questões tratadas foi o grande desafio.

A retomada dos conceitos básicos se faz necessário; a importância dos conteúdos geográficos para a compreensão das diversas realidades, presentes nos diversos lugares, neste caso, reunidos no município de Barbosa Ferraz, pode ser uma possibilidade de resgate da importância da geografia na formação dos alunos. O incentivo ao estudo e a pesquisa do ensino da geografia, mediante elaboração de recursos didáticos utilizados na prática pedagógica e didática na escola representou uma mudança significativa no ensino escolar, não só dessa disciplina como das outras, pois uma parte das atividades didáticas passou a ser elaborada de forma interdisciplinar.

Nesta condição os conteúdos foram definidos pelos professores quando fizeram a capacitação; e pelos alunos quando deram continuidade à abordagem dos temas levantados pelos professores, quando levantaram as informações sobre a realidade da cidade de Barbosa Ferraz.

Os procedimentos metodológicos utilizados lançaram mão do trabalho de campo, e de revisão bibliográfica (documentação oficial, produção sobre o tema) e documentação oral (entrevistas). Os vídeos documentários foram editados pelos próprios professores; assim como foram eles que produziram as filmagens sobre atividades desenvolvidas no município ou características físicas encontradas na natureza. Os trabalhos de campo foram filmados e fotografados.

Atendemos a escolas localizadas na área urbana (Colégio Luzia Garcia Villar; Colégio Machado de Assis de Barbosa Ferraz; Colégio Dom Bosco); escolas localizadas nos distritos de Paraíso, Ourilândia e Pocinho; e escolas localizadas em outros municípios (Fênix e Corumbataí do Sul). Foi atendido um número aproximado de 1500 alunos das escolas estaduais e municipais, por meio dos trabalhos realizados pelos professores; a produção e utilização em sala de aula dos vídeos documentários permitiram aos alunos, o acesso ao conhecimento sistematizado acerca do município de Barbosa Ferraz.

***Escola e comunidade: identificação de alguns problemas ambientais:*** Entre Setembro e Outubro de 2008, dando continuidade às oficinas de capacitação oferecidas aos professores, iniciou-se um trabalho envolvendo o projeto, os professores e a comunidade escolar relacionados à saúde e ao meio ambiente do município. Por se tratar de um centro urbano de pequeno porte, o raio de ação e atendimento de uma escola abrange toda a área urbana, o que permitiu aos professores a noção sobre as questões pedagógicas e didáticas.

Para fazer esse levantamento sobre as questões ambientais de alguns bairros da cidade foi utilizado como material de referência a produção elaborada e sugerida pela Fundação Osvaldo Cruz (FIOCRUZ), que favorece trabalhos desenvolvidos junto às comunidades, e é útil principalmente para diagnósticos.

Na etapa de desenvolvimento dos trabalhos, os professores se dividiram em grupos e cinco bairros foram visitados e tiveram sua realidade levantada por meio de questionários e entrevistas com os moradores; apresentaremos resultados parciais em razão ainda da organização e sistematização dos dados completos. O levantamento realizado buscava informações sobre questões relacionadas às fossas sépticas, hortas caseiras, entulhamento

de lixo, precárias condições de saneamento básico, dentre outros temas que derivavam destes.

Em breve consideração, os bairros estudados compõem a malha urbana de Barbosa Ferraz e localizam-se na área de ação da escola. Essa territorialização, entendida como área de influência da escola, promoveu o interesse dos professores inicialmente, e na etapa atual, de alunos quanto ao conhecimento da realidade em que está localizada a escola e sua comunidade.

O estudo realizou um levantamento das condições ambientais e de saúde dos bairros, e sistematizou os dados levantados por meio de tabelas; a representação das informações foi realizada por meio de gráficos e vídeos. A leitura das informações levantadas, mesmo que parcial, permitiu verificar que, contrário das análises atuais, que apresentam leituras genéricas sobre as realidades dos pequenos municípios, os bairros apresentaram diferentes condições em sua realidade.

Assim, faremos uma breve apresentação dos dados levantados em cada bairro, caracterizando parcialmente a realidade encontrada em cada um deles; faremos a síntese das informações ao final do texto.

**Os Bairros - diversas condições da realidade:** Apresentaremos as informações referentes a 4 bairros, dos cinco estudados: Jardim Primavera, Vila Bento, Vila Nova, Vila Mineira. Os dados levantados sobre a realidade da Vila do Roque ainda estão sendo sistematizados. Os procedimentos metodológicos adotados para o desenvolvimento dos trabalhos baseou-se em revisão bibliográfica, em determinação de amostragem da população para o levantamento realizado, organização das informações levantadas e sua representação.

Considerando indicações das metodologias sugeridas pela FIOCRUZ, a determinação da amostragem considerou o número de 20 casas, escolhidas aleatoriamente para responder aos questionários e as entrevistas. Registros fotográficos e gravações acompanharam o desenvolvimento desse trabalho; posteriormente foram utilizados, junto com as tabelas, gráficos e produção textual para a produção de um vídeo-documentário, disponível no youtube: Barbosa Ferraz – Universidade Sem Fronteiras. Vejamos as informações que caracterizam a realidade de alguns bairros da cidade de Barbosa Ferraz/PR. Algumas informações levantadas pelos professores sobre a realidade dos bairros, passaram no ano de 2009, a compor o rol de conteúdos trabalhados em sala de aula (DONATO, 2009).

**Jardim Primavera:** Localiza-se na parte norte da cidade, próximo à escola. O bairro é habitado por cento e dez famílias com uma média de cinco membros por moradia perfazendo uma população de quinhentos e cinquenta habitantes. Percebeu-se que grande parte dos moradores (cento e vinte deles) são crianças, justificando ser uma área de influência na escola; quarenta e três pessoas são idosas; quarenta e quatro são hipertensos; e oito são diabéticos.

Das vinte moradias entrevistadas no bairro, dezenove delas são de alvenaria e uma de madeira. O bairro tem saneamento básico: água encanada, esgoto e coleta de lixo em dias alternados, além de iluminação pública. A maioria das ruas é pavimentada com pedras irregulares (paralelepípedos), apresentando calçadas. A população observa que não há contaminação da água e as águas da chuva são drenadas sem complicações. As enxurradas não são um problema e não foi identificado processo de erosão nas ruas do bairro.

Quanto aos ruídos encontrados nos bairros, dos vinte entrevistados, onze acham que não tem ruídos excessivos; cinco afirmam que é regular e apenas quatro responderam que o barulho é grave e incomoda, mas, não identificaram quais são eles. Quando a pergunta foi

relacionada ao odor (mau cheiro), dos vinte moradores entrevistados, quatorze disseram que não tem; três que é regular e três afirmaram que o mau cheiro é grave.

Quando perguntados sobre os vetores (nome técnico que se dá ao organismo biológico vivo que hospeda o vírus e espalha alguns tipos de doenças infecciosas de grande alcance – mosquitos que transmitem algum tipo de doença), oito moradias entrevistadas disseram que não tem e doze responderam que é regular.

Em relação aos recursos sociais, foi perguntado se estavam satisfeitos com o serviço de saúde; dezessete moradias responderam que sim e apenas três disseram que não. No transporte, dezoito estão satisfeitas e duas não estão. Em relação à segurança pública, dezesseis moradias estão satisfeitas e quatro não estão.

Quando perguntados quais eram as doenças que mais afetavam os moradores do bairro, 50% das casas entrevistadas (dez) responderam que é a gripe; as outras dividiram-se entre diabetes e hipertensão.

Quanto aos problemas mais graves do bairro, dezesseis delas se referiram ao vandalismo; onze disseram que eram as drogas; uma disse que é o lixo; e duas não identificaram. Os moradores podiam apontar mais de um problema observado no bairro.

Neste bairro pudemos observar uma boa infraestrutura no que se refere ao saneamento básico e as condições das ruas. Os atos de vandalismo e problemas de saúde, como a gripe, tiveram destaques. Os professores puderam entender fatos que ocorrem na escola a partir do levantamento da realidade encontrada nos bairros; pichações, paredes riscadas, bens públicos e particulares avariados. Vejamos as informações do segundo bairro.

**Vila Bento:** Localiza-se na parte Norte da cidade de Barbosa Ferraz. Das vinte moradias entrevistadas, treze são de madeira; sete são mistas (alvenaria e madeira); e duas são totalmente de alvenaria. Todas as moradias têm encanamento de água, e os seus moradores a qualificam como de boa qualidade. Todas as casas possuem fossa séptica (negra), e na maioria das vezes à céu aberto.

Quando perguntados como se sentiam em relação ao ambiente em que vivem, das vinte moradias entrevistadas, dezessete estão satisfeitas; duas estão pouco satisfeitas; e apenas uma moradia entrevistada está insatisfeita. Referindo-se a contaminação do ar, as vinte moradias disseram que não tem; assim como não tem a presença de ruídos, contaminação da água ou odores (mau cheiro).

Quanto ao mau cheiro, foi possível identificar diversas fossas sépticas, localizadas nas proximidades das cozinhas das moradias que estavam sem tampa ou pouco fechadas. Quando perguntados, os moradores foram unânimes em dizer que não havia mau cheiro. Diversas explicações podem ser dadas ao fato que ainda merece uma atenção especial: adaptação ao cheiro, receio em admitir e ter problemas com a fiscalização ou constrangimento em tratar o problema. A única reclamação de todos os moradores entrevistados da Vila Bento foi a falta de drenagem da água da chuva. Há problemas com enxurradas e com erosão nas ruas do bairro.

Quando perguntados sobre os vetores, três das vinte moradias entrevistadas disseram que não há problemas com vetores, nove disseram que a presença deles é regular e oito que isto é grave, incomodando.

Em relação aos recursos sociais do território direcionado à saúde, dezessete das vinte moradias entrevistadas estão satisfeitas, duas pouco satisfeitas e uma insatisfeita. Na segurança pública e na educação, dezenove são satisfeitas e apenas uma pouco satisfeita.



Relacionado ao lazer e à cultura, doze estão satisfeitas e duas estão pouco satisfeitas. O maior índice deu-se quando perguntados sobre as condições das ruas, avenidas e estradas: nove disseram que a presença dos vetores é regular e oito apontaram que é um problema grave que incomoda. As enxurradas, erosões e fossas abertas são explicações que podem responder ao aparecimento de vetores no bairro.

Em relação aos aspectos sociais, direcionados ao atendimento da saúde, das vinte moradias entrevistadas, dezessete disseram estar satisfeitas, duas pouco satisfeitas e uma insatisfeita. Quanto à segurança pública e à educação, dezenove das vinte moradias entrevistadas estão satisfeitas e apenas uma está pouco satisfeita.

Relacionado ao lazer e à cultura, dos moradores entrevistados, doze estão satisfeitos; dois estão pouco satisfeitos; e seis não responderam. Quando perguntados sobre as condições das ruas, avenidas e estradas, oito dos vinte entrevistados responderam estar satisfeitos; sete pouco satisfeitos; e cinco insatisfeitos.

Das vinte moradias, nenhum entrevistado apontou estar incomodado com as condições da vizinhança, como indústrias, estradas, e comércios. Dos vinte entrevistados, dezesseis qualificam-na como boa e quatro entrevistados como regular.

A gripe apareceu como a doença mais frequente para dezesseis das vinte moradias entrevistadas; hipertensão em três entrevistados; diabetes também em três; colesterol em uma entrevistada; diarreia em duas; e alergia em duas. Todos os moradores utilizam o Sistema Único de Saúde – SUS. Os moradores entrevistados apontaram mais de uma doença.

Fazendo uma síntese, os moradores apontam como problemas mais graves do bairro o lixo, a presença de cachorros abandonados nas ruas e o desemprego; oito entrevistados não apontaram problemas. Os dados levantados nesse bairro evidenciam uma infraestrutura deficiente; além de problemas sociais e econômicos como o desemprego.

**Vila Nova:** Localiza-se na parte Sudeste da cidade de Barbosa Ferraz. Neste bairro, onze das moradias entrevistadas, em um universo de vinte, são feitas de madeira, cinco são de alvenaria e quatro são mistas (madeira e alvenaria). Das vinte moradias entrevistadas, oito concordam que suas casas estão em bom estado; enquanto doze acham que sua manutenção é regular.

Neste bairro, dezesseis moradias não recebem água encanada todo dia; somente quatro recebem diariamente. Em quatro das moradias entrevistadas não tem coleta de lixo. Segundo informação de quatorze das vinte moradias entrevistadas, esse serviço é prestado em dias alternados. Mesmo depois de apontados esses problemas, para dezoito moradias entrevistadas a água é de boa qualidade. Nesse bairro aparecem as fossas sépticas (fossas negras).

Quando perguntados como se sentem em relação ao ambiente em que vivem, das vinte moradias entrevistadas, oito disseram estar satisfeitas; quatro estão insatisfeitas; sete estão pouco satisfeitas; e uma está muito insatisfeita. Em relação aos recursos sociais as respostas foram: quinze das vinte moradias entrevistadas estão satisfeitas com as condições atuais da saúde; cinco disseram estar insatisfeitas; com a educação, dezoito moradias mostraram estar satisfeitas; e duas insatisfeitas.

Relacionado ao transporte, das vinte moradias entrevistadas, dez estão satisfeitas; oito insatisfeitas; e duas não opinaram; com o comércio, onze estão satisfeitas; e nove insatisfeitas. Quando perguntados sobre a segurança, dezoito disseram estar satisfeitos; e dois insatisfeitos. Quanto ao lazer, dez consideram-se satisfeitas; enquanto dez insatisfeitas e de forma intensa.

**Vila Mineira:** O bairro Vila Mineira, localiza-se na parte Leste da cidade de Barbosa Ferraz. Parte das ruas é pavimentada com pedras irregulares (paralelepípedos), apresentando calçadas. Foi possível observar no bairro uma série de casas em processo de reforma, evidenciando ser um bairro mais tradicional. Isso foi observado na quantidade de casas que estão passando por algum tipo de reforma ou pelas novas que estão sendo construídas, contrastando na paisagem com as moradias mais tradicionais.

Quando perguntados sobre como se sentiam em relação ao ambiente, dezesseis das vinte moradias entrevistadas disseram estar satisfeitas; enquanto quatro estão insatisfeitas. Em relação à contaminação do ar e da água é unânime a satisfação de todas as moradias entrevistadas. Quanto à drenagem da água da chuva, quinze das vinte moradias entrevistadas disseram que o sistema é falho; e apenas cinco afirmam que é suficiente. Neste bairro foi verificada a presença de enxurradas e de erosões que são provocadas por essa falta de direcionamento das águas.

Dezessete entre as vinte moradias entrevistadas disseram não ter ruídos no bairro e três concordaram que o barulho é regular. Quando a pergunta é em relação ao odor (mau cheiro), dezesseis disseram que não tem e quatro afirmaram que incomoda.

De todos os entrevistados, ou seja, vinte moradias, dezessete mostraram-se satisfeitas quando a pergunta se referiu à situação da saúde dos moradores do bairro; e apenas três mostraram-se preocupados com a situação. Em relação ao atendimento que o centro de saúde proporciona, dezesseis estão satisfeitos e quatro não estão. Todas as vinte moradias disseram que não há presença de vetores no local. Além disso, dezenove moradias das vinte, concordam que a água que recebem é de qualidade, além de possuírem a mesma encanada dentro das suas moradias; apenas uma casa não tem água encanada; seu morador diz que a qualidade da água é regular.

Ao perguntarmos sobre como é feita a coleta de lixo no bairro, das vinte moradias entrevistadas seis disseram ter coletas diárias; treze disseram ter a coleta em dias alternados (três vezes na semana); e uma disse não ter a coleta de lixo feita pela prefeitura.

Metade das moradias entrevistadas, em um universo de vinte (10 moradias), responderam ter rede de esgoto; já a outra metade delas (10 moradias) usa fossas sépticas e algumas não têm a proteção necessária. Nove das vinte Moradias entrevistadas são de alvenaria; quatro são de madeira; e sete são mistas (madeira e alvenaria).

Em relação à educação, dezoito das vinte moradias entrevistadas nesse bairro, afirmaram estar satisfeitas; e apenas duas disseram estar insatisfeitas. Com o transporte, dezesseis estão satisfeitas e quatro pouco satisfeitas. Quando questionados sobre a qualificação de avenidas, ruas e estradas, dezessete das vinte moradias concordaram estar satisfeitas e três em estar insatisfeitas. Na segurança pública, o número de moradias satisfeitas cai para quinze e o de insatisfeitas sobe para cinco. Esse quadro se agrava mais quando a pergunta é relacionada à cultura e ao lazer; apenas sete das moradias mostraram-se estar satisfeitas; treze mostraram-se insatisfeitas.

**CONCLUSÃO:** É possível perceber a partir da sistematização de partes dos dados levantados que os bairros apresentam problemas diferentes entre si, sendo alguns problemas mais intensos em alguns que em outros. É possível perceber que o Jardim Primavera possui uma infra-estrutura melhor que a Vila Bento, Vila Nova e Vila Mineira; que as ruas que apresentam problemas com asfalto e calçamento apresentam problemas com vetores; que é possível perceber que os problemas de infraestrutura agravam-se de acordo com as condições sociais e econômicas dos bairros.

X

Mas, adiantando alguns passos do projeto que não acompanham sua sistematização em decorrência do tempo e a quantidade de informações levantadas, a partir da produção de vídeo documentário, onde parte das informações foi organizada e apresentada, os professores puderam direcionar sua prática pedagógica e didática no interior da escola.

Para o ano letivo de 2009, incorporaram à seus planejamentos didáticos, os temas levantados nas entrevistas realizadas em 2008, que apresentamos parcialmente no texto acima. Estes dados também estão sendo processados, mas temáticas levantadas e que sugeriam problemas, tais como hortas, lixos acumulados e fossas sépticas no mesmo espaço geográfico transformaram-se em atividades sugeridas em sala de aula. Neste sentido, os professores estão trabalhando de forma interdisciplinar a produção textual, a representação de gráficos, a sistematização em tabelas e quadros, além da sugestão de atividades práticas como forma de tratamento de alguns problemas que apareceram nos bairros, tais como manejo adequado de hortas residenciais, tentando modificar a prática recorrente de hortas contaminadas com lixo residencial e fossas sépticas; depósito adequado do lixo residencial, quando não for coletado. Outros temas estão sendo tratados, mas entendemos como um avanço, embora as propostas pedagógicas indiquem esse procedimento há mais de duas décadas, a realização do diagnóstico sobre o entorno da escola, conhecendo sua realidade a partir do levantamento sobre as condições dos bairros; consideramos aspectos positivos o fato dos professores inserirem em seus planejamentos didáticos os temas levantados pelos professores. Planejamentos quase nunca modificados. Essa prática pode ainda contribuir para o planejamento das políticas sociais, principalmente na esfera municipal.

#### **REFERÊNCIAS:**

Diretrizes Curriculares de Geografia da Rede Pública de Educação Básica do Estado do Paraná. Secretaria de Estado da Educação (SEED): Curitiba, 2006.

LIMA, Maria das Graças de; LOPES, Claudivan Sanches (org.). Geografia e Ensino: conhecimento científico e sociedade. Maringá: Massoni, 2007.

MONBEIG, Pierre. Papel e Valor do Ensino da Geografia e de sua Pesquisa. IBGE: Conselho Nacional de Geografia, 1956. p.5-27.

PDE – Programa de Desenvolvimento Educacional. Documento- síntese. Governo do Estado do Paraná. Secretaria de Estado da Educação. Curitiba: 2006/2007

PROGRAMA DE FORMAÇÃO DE AGENTES LOCAIS DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE. Ministério da Saúde Secretaria de Vigilância em Saúde Secretaria de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde Fundação Nacional de Saúde Fundação Oswaldo Cruz